

UM PROJETO DO TAMANHO DO BRASIL

O país inteiro pensando a formação médica



Construção coletiva
das novas DCN à ação



Foto: Carolina Gonçalves, CMNK

REVER EM NÚMEROS

+1.500 pessoas • 9 regionais • 1 encontro nacional



Foto: Carolina Gonçalves, CMNK



O PRÓXIMO CAPÍTULO

Rever II: a formação de especialistas entra em pauta

EDIÇÃO COBEM 2026

PARTILHA E CONEXÃO

O chimarrão passa de mão em mão.
Assim será o 64º Cobem!

O tema central desta edição — **Diretrizes da Educação Médica: Avaliação e Qualidade a Serviço de Toda a Sociedade** — convida à reflexão sobre os caminhos apontados pelas novas DCN. Em um país marcado por iniquidades, também ganham destaque a formação médica no contexto do Sistema Único de Saúde, a responsabilidade social dos cursos e a qualificação da atenção à saúde.

Historicamente, o Cobem é um espaço de debate, construção coletiva e formação de redes colaborativas. Em 2026, reafirmamos esse compromisso com um congresso que estimule conexões, trocas de experiências e novas formas de pensar uma educação médica a serviço de toda a sociedade.

Sejam todas e todos muito bem-vindos a Porto Alegre e ao 64º Cobem!



64º Cobem

4 DIAS de evento | **+30 OFICINAS** para participar

2.095 TRABALHOS ACADÊMICOS aprovados

Agradecimento especiais à equipe da secretaria da Abem:

Gerente administrativa:

Rozane Landskron Gonçalves

Assistente financeira:

Cristiane Cavalcanti Pinto Ruiz

Assistente administrativa Teste de Progresso:

Erika Maria Lima Bandeira

Assistente administrativa secretaria nacional:

Danielle Gomes Batista

Auxiliar administrativo Rbem:

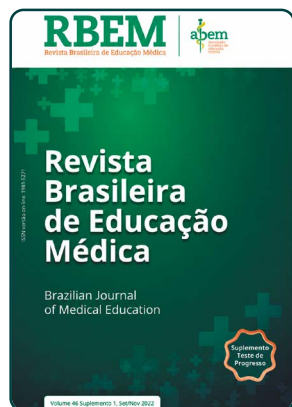
Robson Santos Amaral Filho

Prestadores de serviços:

Marcos Vinícius Máximo e Felipe Luis Sousa

RBEM 2026

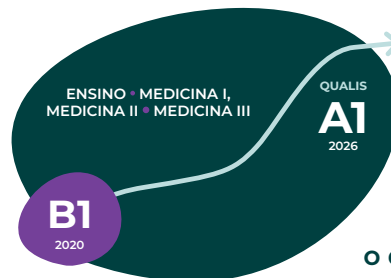
Excelência, impacto e integridade na educação médica



Quase cinco décadas de produção científica

Há quase 50 anos, a Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) divulga pesquisas, experiências e debates que contribuem para o desenvolvimento da formação médica no Brasil. Publicação científica da Abem, a revista reúne trabalhos sobre graduação,

pós-graduação, formação docente, avaliação, políticas educacionais e outros temas estratégicos para a educação médica.



De B1 a A1: o que mudou?

Em 2020, a RBEM era classificada como B1 no Qualis, sistema utilizado pela Capes para avaliar a produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros. Em 2026, a revista alcançou a classificação A1 — a faixa mais elevada do Qualis — nas áreas de Medicina I, Medicina II e Medicina III. O avanço expressa o fortalecimento da qualidade científica e editorial da publicação e amplia sua relevância como espaço para divulgação de pesquisas.

92 ÍNDICE H
Alcance e relevância

625 SUBMISSÕES
2025-2026*

* 298 trabalhos submetidos até 30 de junho de 2026.

61,9% ARTIGOS ORIGINAIS

CONFIRA NA ÍNTEGRA

Acesse o conteúdo digital completo com informações sobre: avanços em 2026, submissões recebidas e editais abertos para a seleção de novos editores associados e revisores da Rbem



ÍNDICE

Uma leitura guiada pelas frentes de atuação da Abem



Associação Brasileira
de Educação Médica

INSTITUCIONAL

- 04 Editorial
- 05 Comissão organizadora

PROJETOS E AÇÕES

- 06 Projeto Rever
- 08 Por onde a Abem esteve?
- 10 Desenvolvimento de Educadores
- 11 Teste de Progresso

REDE ABEM

- 12 Regionais
- 22 Grupos de trabalho
- 23 Editais de pesquisa
- 24 Balanço geral

EXPEDIENTE

BOLETIM

Volume LII | Setembro 2026

Órgão informativo da Associação Brasileira de Educação Médica

Comunick Press (CMNK)

Editorial: Samara Ignácio

Edição e revisão: Luciana Mendonça e Carolina Gonçalves

Produção dos textos: conselho diretor, diretores regionais, Comunick Press

Projeto gráfico e diagramação: Victor Rodrigues Costa

Fotografias: Carolina Gonçalves, Júlio César Marin e acervo Abem

Jornalista Responsável: Nicolli Oliveira (MTB 87040/SP)

Tiragem: 2.200 exemplares

abem-educmed.org.br

@abemnacional

secretaria@abem-educmed.org.br

(61) 3024-8013 | (61) 3024-9978

Siga a Abem no Instagram!



@abemnacional

Expediente institucional completo: **página 27**



EDITORIAL

Uma nova era com muito a comemorar

Ao chegarmos a mais uma edição do Boletim Cobem, também nos aproximamos do encerramento de um ciclo de dois anos de gestão. Mais do que um balanço de realizações, este é o reconhecimento de um trabalho que ampliou a capacidade de diálogo, influência e construção coletiva da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), fortalecendo seu protagonismo na formulação de políticas para a educação e consolidando interlocuções com diferentes atores em defesa da qualidade da formação médica no Brasil.

Esse protagonismo se materializou na decisiva participação na construção das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com a Abem participando de sua elaboração, bem como da concentração de esforços para criar as condições necessárias para que essas diretrizes sejam efetivamente implementadas.

Também criamos cursos voltados à formação de professores e gestores, o que inclui a primeira turma do Curso de Gestão da Escola Médica, simbolizando uma nova etapa da atuação da Abem na qualificação da liderança acadêmica e na formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação médica.

O fortalecimento do Teste de Progresso e a avaliação programática se consolidaram como referências para qualificar o ensino e impulsionar o debate sobre as competências necessárias ao exercício profissional. Ao mesmo tempo, a Abem ampliou a atuação internacional, fortalecendo parcerias e o intercâmbio.

Outro marco deste período foi a consolidação e a avaliação positiva do Projeto Rever como espaço de reflexão e construção coletiva. Dando continuidade a esse trabalho, o Rever II será ampliado no sentido de fortalecer a residência e a formação de especialistas, além da promoção da diversidade, equidade e inclusão.

Por fim, aproveitamos esta edição do Cobem para apresentar a nova identidade visual da Abem, desenvolvida a partir da necessidade de simplificar a marca, facilitar sua aplicação e adotar um posicionamento mais contemporâneo e alinhado à educação. Criada para traduzir os valores de pluralidade, diálogo, conexão e coletividade que orientam nossa atuação, a nova marca utiliza formas orgânicas e fluidas para representar a diversidade de trajetórias e perspectivas que compõem a educação médica brasileira, reforçando uma Abem mais humana, próxima e conectada.



Bem-vindos
Excelente Congresso a todos!

DIRETORIA DA ABEM

Gestão 2024 – 2026



64º Cobem

MENSAGEM DA COMISSÃO ORGANIZADORA 64º COBEM!

Encontros que inspiram, diálogos que transformam

Uma das expressões que mais ouvimos ao final de cada Congresso Brasileiro de Educação Médica é que o Cobem é uma grande festa.

Uma festa no melhor sentido da palavra: o reencontro de velhos amigos, o início de novas amizades e a oportunidade de compartilhar ideias, experiências e projetos em torno de propósitos comuns. Tudo isso permeado pelo afeto, pelo acolhimento e pelo espírito de solidariedade que sempre caracterizaram a Abem.

Ao término de cada congresso, permanece aquela agradável sensação de missão cumprida. Saímos renovados, com o coração aquecido, a alma inspirada e a convicção de que seguimos construindo, coletivamente, uma educação médica cada vez melhor para o país. E lá se vão sessenta e três destas incríveis festas!

Realizar, ano após ano, um evento da dimensão e da qualidade do Cobem é um desafio que só se torna possível graças ao trabalho conjunto da Comissão Organizadora Local, da Diretoria e da equipe da secretaria da Abem, além de nossos apoiadores. É dessa união de esforços que nasce um congresso capaz de honrar a tradição construída ao longo de décadas. No 64º Cobem, queremos preservar essa energia e renovar esse compromisso.

Por isso oferecemos uma programação científica vibrante, instigante e conectada aos temas que permeiam o cotidiano de docentes, estudantes, preceptores, gestores e escolas médicas. Queremos

realizar um evento à altura da relevância e da diversidade da educação médica brasileira.

Os cinco eixos que estruturam a programação científica foram concebidos para dialogar com os principais desafios contemporâneos da formação médica brasileira. Questões como a expansão das escolas médicas, a implementação das novas DCN, a avaliação da formação (da graduação e da residência médica) e a necessidade de inovações exigem debate qualificado e uma construção colaborativa. Tudo isso, entretanto, precisa estar conectado às necessidades da sociedade. Esse é, afinal, o princípio que orienta a educação médica que desejamos construir: uma formação de excelência, comprometida não apenas com o avanço científico, mas também com a equidade, a responsabilidade social e o fortalecimento dos sistemas de saúde.

Nesse contexto, a presença de pesquisadores e educadores de outros países assume papel estratégico. O intercâmbio internacional amplia horizontes, permite conhecer experiências exitosas e fortalece o diálogo entre diferentes realidades. Ao mesmo tempo, oferece ao mundo a oportunidade de conhecer as contribuições originais da educação médica brasileira. Temos um sistema de saúde muito especial. O “único” não apenas no nome, mas na sua capacidade de formar profissionais, produzir conhecimento e promover cidadania. O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma verdadeira escola de saúde e um patrimônio da sociedade brasileira, cuja riqueza merece ser cada vez mais reconhecida e por todos nós compartilhada.

Bem-vindos a Porto Alegre e ao 64º Cobem!

DIRETRIZES CURRICULARES

Construção coletiva para transformar a formação médica

O Projeto Rever encerrou um ciclo de escuta e mobilização nacional em torno da implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de medicina. Docentes, estudantes, gestores, preceptores, residentes e pesquisadores trocaram experiências, compartilharam vivências e transformaram a diversidade dos territórios e suas especificidades em referenciais para uma formação médica de qualidade, responsável e comprometida com o Sistema Único de Saúde.

Ao longo das oficinas, tornou-se evidente que as discussões destacaram a importância de considerar a diversidade dos territórios brasileiros e as necessidades sociais de cada região, preparando médicos capazes de atuar em diferentes contextos e responder aos desafios contemporâneos da profissão. Nesse cenário, as novas DCN representam um marco para a educação médica brasileira ao incorporar temas como saúde digital, saúde mental, equidade, inclusão e justiça social para pessoas LGBTQIAPN+.

+1.500

participantes

9

oficinas regionais

1

oficina nacional

ESCUTA NACIONAL TRANSFORMADA EM ORIENTAÇÃO PRÁTICA



Foto: Carolina Gonçalves_CVINK


PROJETO REVER

Oficina Regional • Brasília / DF

Foto: Carolina Gonçalves_CVINK

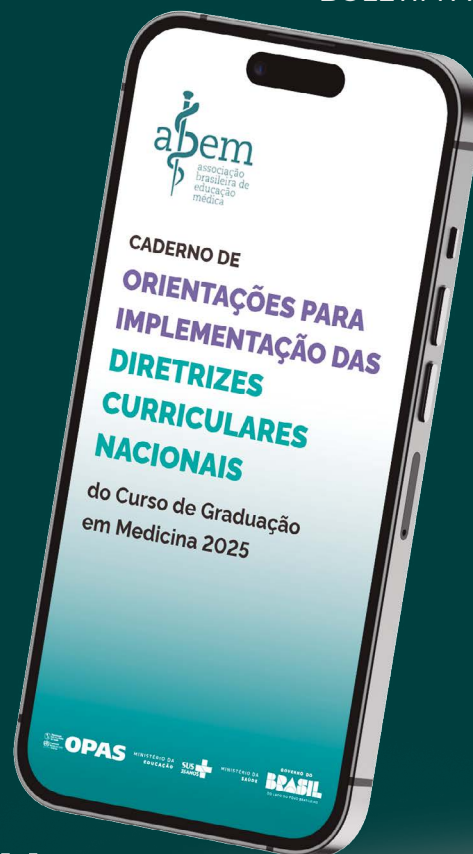
Resultado do trabalho coletivo do Projeto Rever

Caderno de Orientações para Implementação das DCN

O material reúne subsídios para apoiar escolas médicas na implementação das novas DCN, abordando temas como formação baseada em competências, responsabilidade social, desenvolvimento docente, saúde digital, inclusão e fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade.



**ACESSE A
VERSÃO DIGITAL**



Abem fortaleceu seu papel como articuladora da reflexão sobre os rumos da educação médica brasileira

Promoveu um ambiente de convergência entre diferentes perspectivas

Contribuiu para debates técnicos e participativos em torno das novas DCN, alinhados às necessidades do país



O PRÓXIMO CAPÍTULO: REVER II

Novos caminhos para a formação de especialistas

A iniciativa do Rever II terá como eixo o fortalecimento da formação de especialistas, articulando a graduação médica com a pós-graduação e a residência médica. Reconhecida como o padrão-ouro para a formação, a residência médica ocupa um papel estratégico para responder, com qualidade e em quantidade, às necessidades do Sistema Único de Saúde e da população brasileira. Nesse contexto, o Rever II buscará ampliar o debate sobre os desafios da formação especializada, considerando tanto a preparação dos futuros médicos na graduação, quanto o aperfeiçoamento dos processos formativos ao longo da residência.

O projeto também buscará aprofundar temas estratégicos para a educação médica brasileira, como avaliação programática, desenvolvimento docente, ampliação da oferta de cursos para docentes e preceptores, Atividades Profissionais Confiáveis (EPAs) e o debate sobre o Teste de Progresso como instrumento de acompanhamento longitudinal da aprendizagem e de qualificação dos processos formativos.



Por onde a Abem esteve

Da cooperação internacional ao fortalecimento das políticas de formação médica, a Abem ampliou sua presença em espaços estratégicos no Brasil e no mundo

AMPLIAR CONEXÕES
INTERNACIONAIS

FORTALECER O
PROTAGONISMO
BRASILEIRO

PROJETAR O BRASIL
NO CENÁRIO GLOBAL

A internacionalização tem ganhado cada vez mais espaço na atuação da Abem. Em 2026, a associação ampliou conexões e fortaleceu o intercâmbio de experiências com instituições e redes internacionais que têm contribuído para o debate sobre os caminhos da educação médica.

Um dos destaques foi a aproximação com a Universidade de Maastricht, na Holanda, referência mundial em avaliação da educação em saúde. Em diferentes agendas, representantes da Abem apresentaram a experiência brasileira com o Teste de Progresso, o Projeto Rever, além de aprofundarem discussões sobre avaliação programática.

Após 12 anos, a Abem retomou sua associação à Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina (Fepafem), reforçando o movimento de integração com os países das Américas. Na Ásia, a Abem tem criado articulações com instituições chinesas, com foco na construção de parcerias e no intercâmbio de experiências entre os dois países.

Abem em conferência na Nigéria

Em abril, a Abem esteve presente na conferência da *Association of Medical Schools in Africa (AMSA)*, na Nigéria, ampliando sua atuação internacional e fortalecendo o diálogo com instituições do continente africano e de outros países do Sul Global. Durante o encontro, o vice-presidente da Abem, Estevão Toffoli, participou de reuniões com Emiola Oluwabunmi Olapade-Olaopa, futuro presidente da *World Federation for Medical Education (WFME)*. A agenda reforçou a articulação da Abem com importantes lideranças da educação médica internacional. Essa aproximação também se estendeu ao Brasil.

Em julho, Estevão Toffoli acompanhou a visita de Susan Kearton, *operations manager* da

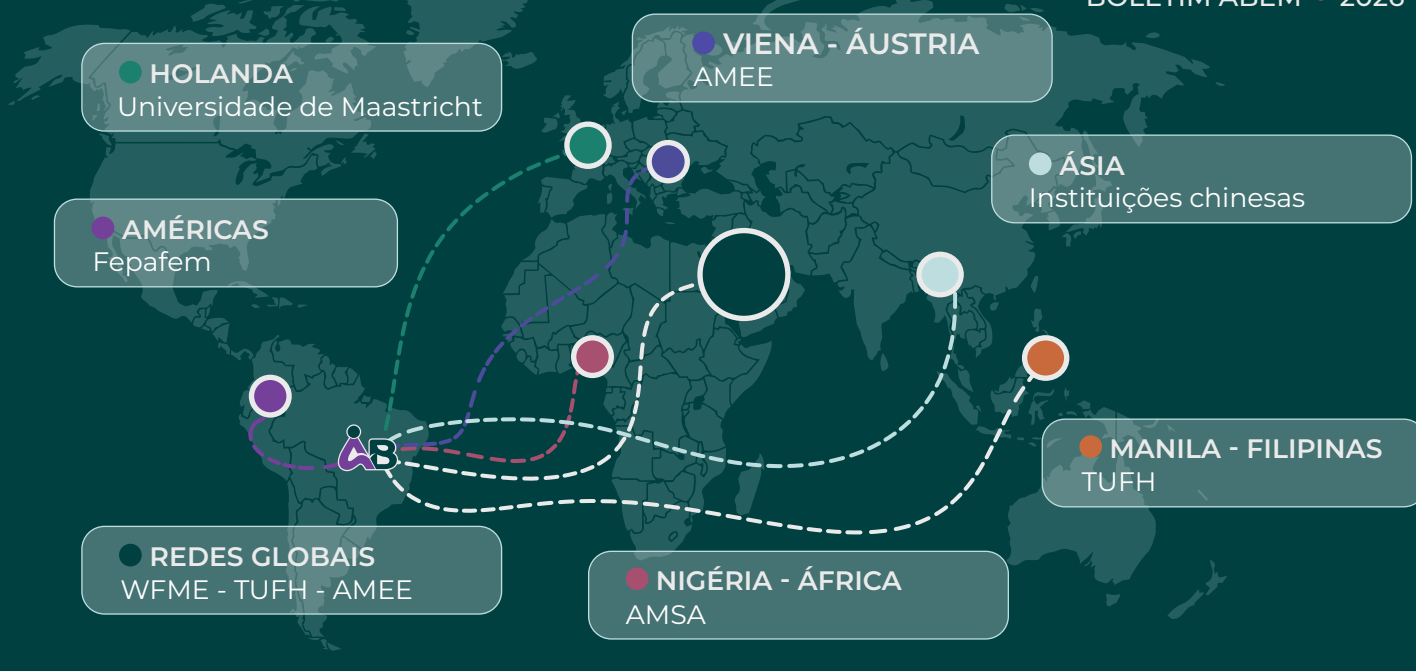
WFME, a Salvador e Brasília, em uma agenda que incluiu visitas técnicas a universidades, hotéis e outros espaços institucionais. As iniciativas reforçaram a presença da Abem no cenário internacional e a construção de diálogos com diferentes organizações e lideranças da educação médica.

Já durante a participação no *The Network: Towards Unity for Health (TUFH)*, em Manila, nas Filipinas, a Abem avançou na inserção brasileira em uma rede internacional dedicada à educação e à saúde, contribuindo para a participação no congresso da organização e para o planejamento do TUFH 2027, que será realizado em Recife (PE).

A participação da Abem na *The International Association for Health Professions Education (AMEE)*, um dos principais encontros mundiais dedicados à educação médica, colaborou ainda mais para aproximar o debate brasileiro das discussões globais e, ao mesmo tempo, trazer para o país experiências que podem contribuir para o aprimoramento da formação médica.



Estevão Toffoli Rodrigues, diretor vice-presidente da Abem; Emiola Oluwabunmi Olapade-Olaopa, futuro presidente da World Federation for Medical Education (WFME), gestão 2027; Luis Podestá, presidente da Federação Pan-Americana de Faculdades de Medicina; e Ricardo León Bórquez, presidente da WFME



Presença em todo o Brasil

Se o olhar para fora ampliou as possibilidades de diálogo, a atuação da Abem também se fortaleceu dentro do País. Ao longo de 2026, a associação esteve presente em diferentes regiões e espaços de debate.

Graças ao Projeto Rever, reunimos mais de 1500 pessoas em encontros realizados em Salvador, Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus, Recife, Porto Alegre e Brasília, mobilizando escolas médicas, entidades da saúde, gestores públicos e movimentos estudantis em torno da implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de medicina.

A avaliação da formação médica também esteve no centro da agenda. A realização de oficinas estratégicas e o desenvolvimento do *blueprint* do Teste de Progresso reforçaram o compromisso da associação com processos avaliativos mais amplos, longitudinais e alinhados à educação baseada em competências.

A atuação nacional também alcançou a residência médica, a formação de preceptores e o desenvolvimento docente. A Abem participou de espaços como a Comissão Nacional de Residência Médica, fóruns e congressos voltados às metodologias de ensino e à formação em saúde. Nesse movimento, o SIG Colaborativo em Educação Médica (Rute/Abem) também se consolidou como um importante espaço de debate, atualização e formação docente.

Em diferentes frentes, a presença da Abem no território nacional manteve uma mesma direção, aproximando os diversos atores da educação médica, fortalecendo o diálogo institucional e contribuindo para a construção de uma formação médica ética, qualifi-

cada, inovadora e socialmente comprometida.

Abem na mídia

A atuação da Abem nos debates sobre a formação médica também ganhou espaço na imprensa nacional. Ao longo do ano, representantes da entidade foram ouvidos por veículos de comunicação, como Revista Pesquisa Fapesp, O Globo, SBT News, Correio Braziliense, Gazeta Mercantil, Futuro da Saúde, Correio da Bahia e Brasília Mais Notícias. Os temas contemplavam a expansão dos cursos de medicina, a qualidade da formação, a distribuição de médicos e os desafios da regulação do ensino médico.

Nas entrevistas, diante da implementação do Enamed e de seus desdobramentos, diretores da Abem defenderam a importância de processos avaliativos contínuos, transparentes e baseados em evidências, capazes de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo da graduação. Com essa presença na imprensa, a Abem ampliou o diálogo com a sociedade e contribuiu para qualificar o debate público sobre os caminhos da educação médica no país.



Reunião com a cônsul-geral da República Popular da China em Recife, Lan Heping, ao lado de Estevão Toffoli, Moacyr Cunha de Araújo, Sandro Schreiber e Fernando Menezes (da esquerda para a direita).

Foto: Arquivo Abem

DOCÊNCIA E PRECEPTORIA

DESENVOLVIMENTO

Competência pedagógica para preceptores e docentes

Desde 2012, a Abem desenvolve uma iniciativa pioneira no país, profissionalizando a prática educativa em saúde, articulando metodologias ativas, avaliação formativa e transformação institucional



TURMA 1



TURMA 2



TURMA 3

Ensinar não é um dom natural, nem uma extensão espontânea do saber técnico, é uma prática profissional que exige conhecimento específico, intencionalidade e formação continuada

Aperfeiçoamento

180h carga horária
+48 turmas concluídas
+1.200 formados

Especialização

390h carga horária
3 turmas concluídas
+100 formados

CONFIRA NA ÍNTEGRA



GESTÃO DA ESCOLA MÉDICA

Formando lideranças para transformar a educação médica

O Curso de Especialização em Gestão da Escola Médica (Cegem) forma gestores capazes de conduzir instituições de ensino médico de forma estratégica, articulando aspectos técnicos, políticos e pedagógicos com ética, participação e compromisso com o SUS



380h carga horária
12 meses
43 especializando



QUATRO EIXOS INTEGRADOS

- discernimento
- profissionalismo
- convivência
- prática

PROJETO TRILHANDO A PRÁXIS
 TCC conectado à realidade institucional

Teste de Progresso Abem

TESTE NACIONAL

288 escolas associadas aderiram ao Teste de Progresso Nacional 2026



26 – 27 MAR

BRASÍLIA/DF

Oficina de construção do *blueprint* para a prova de 2026

O principal objetivo da oficina foi a elaboração de um *blueprint* para a prova de 2026. Com base nos resultados alcançados durante a oficina, foi solicitada aos núcleos a contribuição de itens validados, com bom índice de discriminação que atendessem aos requisitos estabelecidos no *blueprint*. O processo contribuiu para o aprimoramento da qualidade da avaliação.

1º SEMESTRE/26

Oficinas de boas práticas de elaboração de itens

A Abem ofertou oficinas aos núcleos regionais para qualificar a elaboração de itens aos núcleos regionais, caracterizados como processos de formação com especialistas em avaliação a fim de orientar a Estrutura para Elaboração de um Teste de Múltipla Escolha, conduzidos pelos professores Valdes Bollela e Cinara Feliciano. Houve a participação de **285** docentes.

TESTE DE PROGRESSO REGIONAL NA PLATAFORMA ABEM

26.504

estudantes
participantes

89

escolas
associadas

7

provas
regionais

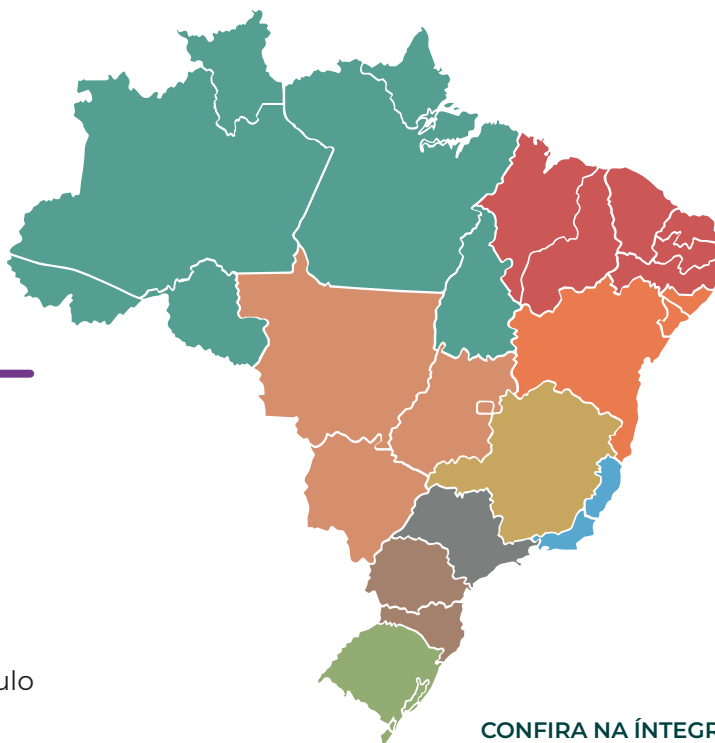
Núcleo	Data TP	Total de escolas	Total de inscritos	Total de alunos que fizeram a prova
BAIANO	08/05/2026	7	4.191	2.939
TEP MINAS I	20/05/2026	6	3.611	3.245
AMAZÔNIA	25/05/2026	8	3.371	2.347
GAÚCHO	27/05/2026	19	10.279	8.374
NOVO SUL	27/05/2026	18	7.161	6.516
TEP MINAS II e III	28/05/2026	10	5.061	4.525
ACOLHEDOR	03/06/2026	21	8.447	5.074
Total	-	89	42.074	26.504

Regionais

O Brasil inteiro conectado
pela formação médica

Uma rede nacional que reconhece
as diferenças de cada território

- Centro - Oeste
- Nordeste I
- Sul I
- Minas Gerais
- Nordeste II
- Sul II
- Norte
- RJ/ES
- São Paulo



CONFIRA NA ÍNTEGRA



Acesse ao material
digital completo

Regionais fortalecem redes e aproximam a Abem das diferentes realidades da formação médica

A diversidade da formação médica brasileira também se expressa nos territórios. Com realidades próprias, as regionais da Abem aproximam a Associação das escolas médicas, dos docentes, estudantes, gestores, residentes e preceptores de diferentes partes do país, criando espaços de diálogo, articulação e construção coletiva. É por meio dessa atuação descentralizada que pautas nacionais encontram as particularidades regionais, experiências locais ganham espaço para circular e contribuir com o debate nacional.

Ao longo deste ciclo, essa rede esteve especialmente mobilizada. Congressos regionais, oficinas do Projeto Rever, Testes de Progresso, encontros de formação docente, debates sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025 e iniciativas de aproximação com estudantes e escolas marcaram a atuação das regionais da Abem. As diferentes estratégias tiveram em comum o esforço de ampliar a participação e fortalecer vínculos entre quem pensa e quem constrói cotidianamente a educação médica no Brasil.

Os relatos apresentados nas próximas páginas registram parte dessa trajetória e mostram que a força das Regionais está justamente na capacidade de conectar o nacional ao local, reconhecer a diversidade dos territórios e transformar diferentes experiências em uma rede de colaboração pela qualidade e pelo compromisso social da formação médica.





REGIONAL CENTRO-OESTE

Congresso, Projeto Rever e Xixá marcam um ano de fortalecimento da educação médica no Centro-Oeste



A Regional Centro-Oeste da Abem reafirmou, ao longo de 2026, seu compromisso com o fortalecimento da educação médica nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal, promovendo ações voltadas à integração entre instituições, ao desenvolvimento docente e ao protagonismo estudantil.

O principal marco do ano foi a realização do X Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste (X Coemco), em Goiânia (GO), que reuniu docentes, estudantes, residentes, preceptores e gestores em torno do tema Educação Médica Inovadora e Popular para a Transformação Social do Centro-Oeste.

Durante a primeira reunião regional de 2026, foi aprovada a candidatura de Campo Grande (MS) para sediar o XI Coemco, em 2028, reafirmando o compromisso das escolas médicas da região com a continuidade desse importante espaço de diálogo, cooperação e integração.

Outro destaque foi a realização da Oficina Regional do Projeto Rever, em Brasília, que reuniu coordenadores de cursos de Medicina, representantes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e estudantes da maioria das escolas médicas do Centro-Oeste para uma discussão qualificada sobre as novas DCN.

Paralelamente, o Projeto Xixá, iniciativa regional de formação docente, promoveu encontros dedicados à reflexão sobre temas emergentes da educação médica, incentivando o compartilhamento de experiências inovadoras em ensino, extensão, inclusão e diversidade e fortalecendo a colaboração entre as instituições da região.

A participação estudantil também ganhou destaque em 2026. Por meio do Projeto Xixá e das atividades do X Coemco, estudantes das quatro unidades federativas do Centro-Oeste contribuíram ativamente para o debate sobre os desafios da formação médica, ampliando espaços de escuta, diálogo e construção coletiva.



Da esquerda para direita: Ana Maria de Oliveira, Ubirajara Picanço, Priscila Maria Álvares Usevicius e José Eduardo Baroneza



REGIONAL MINAS GERAIS

Diálogo, colaboração e compromisso pautam a atuação da regional mineira



Foto: Julio César Marín_CVINK

A Regional Minas Gerais se manteve ativa no último ano articulando gestores, docentes e discentes das escolas médicas mineiras. Destacamos a manutenção de nosso canal de comunicação, que tem se tornado uma verdadeira comunidade de práticas, permitindo o diálogo e a construção compartilhada de aprendizados. Também recebemos novas escolas como associadas institucionais e aproveitamos este espaço do Boletim para registrar as boas-vindas a elas e às novas e novos associados individuais, agradecendo àqueles que já estavam e seguem contribuindo com o dia a dia de nossa Regional.

Além de nossa comunicação cotidiana, a Regional também aproveitou a oficina do Projeto Rever, ocorrida entre os dias 16 e 17 de março, em Belo Horizonte, para se encontrar presencialmente, discutir e colaborar com o Caderno de Orientações para Implementação das DCN 2025.

A diretoria regional se fez presente por meio de seu coordenador discente no Encontro Regional dos Estudantes de Medicina (Erem), em novembro de 2025, em Diamantina e no Mineirem, em maio de 2026, em Betim.

O Teste de Progresso também é parte de nossa agenda prioritária, sendo que no primeiro semestre os núcleos regionais organizaram e aplicaram avaliações dentro das escolas participantes.

Outros dois encontros presenciais estão previstos para o ano de 2026, um em Uberlândia e o outro em Belo Horizonte. Desde já convidamos toda a comunidade da educação médica mineira para estar conosco e seguir trocando afetos e aprendizados em busca sempre de uma formação de qualidade que se traduza em cuidado para nossa população.



REGIONAL NORDESTE I

Integração, inovação e protagonismo estudantil que ampliam conexões

Em 2026, a Regional Nordeste I consolidou seu compromisso com o fortalecimento da educação médica por meio de ações voltadas à integração entre instituições, docentes, estudantes e gestores. O ano teve início com as reuniões de planejamento da Comissão Organizadora do III Congresso Nordestino de Educação Médica (Conem NE I) e da candidatura da regional para sediar o Cobem 2028.

Ao longo do primeiro semestre, foram realizadas a Reunião Regional Nordeste I e a 2ª Oficina Regional do Projeto Rever, espaço de reflexão e qualificação das DCN e dos processos formativos. Paralelamente, sucessivas reuniões da comissão organizadora garantiram a construção coletiva do III Conem NE I.

Realizado nos dias 1º e 2 de maio, em Aracaju (SE), o III Congresso Nordestino de Educação Médica reuniu 176 participantes e contou com a apresentação de mais de 70 trabalhos científicos no formato de tertúlias, além de mesas redondas, oficinas e espaços de debate sobre os desafios contemporâneos da formação médica.

O protagonismo estudantil também marcou o congresso, com estudantes participando de todas as etapas de sua organização, fortalecendo o debate sobre currículo, metodologias de ensino, mobilização e a implementação das novas DCN, reafirmando a construção coletiva da educação médica.

A Regional coordenou a aplicação do Teste de Progresso Regional 2026 – Núcleo Baiano, reunindo sete escolas médicas (EBMSP, Ufba, Uneb, UEFS, Uesc, Uesb e UFRB). Dos 4.191 estudantes inscritos, 2.939 participaram da avaliação, fortalecendo uma importante estratégia de acompanhamento longitudinal da aprendizagem e de cooperação entre as instituições de ensino médico da Bahia.

As ações desenvolvidas ao longo de 2026 reafirmam o papel da Regional Nordeste I como espaço de articulação, inovação e defesa de uma educação médica pública, democrática, colaborativa, socialmente comprometida e em constante evolução.



Foto: Acervo Abem

Oficina de representação estudantil no Conem Nordeste I (Maio/2026)



Foto: Acervo Abem

Encontro Regional dos Estudantes de Medicina da Nordeste I (Novembro/2025)



REGIONAL NORDESTE II

Articulação e diálogo impulsionam atuação da Regional

O Cobem em Natal foi ponto de partida, não de chegada. Os debates, encontros e construções coletivas seguiram ecoando pela Regional Nordeste II nos meses seguintes.

Na Oficina Regional do Rever, em Recife, fortalecemos nossa articulação e construímos novas aproximações com escolas médicas, ampliando o diálogo e a participação estudantil. Também realizamos nossa reunião regional de forma virtual, reafirmando a organização coletiva para além dos encontros presenciais.

Junto ao Diretório Acadêmico da Universidade de Pernambuco (UPE), promovemos o Tu visse no Cobem?, socializando os acúmulos do congresso e mostrando que o conhecimento construído coletivamente só faz sentido quando circula, mobiliza e fortalece o movimento estudantil.

Seguimos semeando organização, fortalecendo vínculos e construindo, no cotidiano, uma educação médica comprometida com o SUS e com a transformação social.



Foto: Carolina Gonçalves_CMINK



Foto: Carolina Gonçalves_CMINK

PROJETO REVER
Oficina Regional • Recife / PE



Foto: Acervo Abem

Educar na Amazônia, uma trajetória construída pela diversidade, pelo território e pelo compromisso social

Desde 2024, a regional Norte tem conseguido realizar anualmente os seus congressos, sempre em um Estado diferente, dentre os sete que a compõem. Em cada um destes momentos, foi possível oferecer aos participantes várias oportunidades de aprendizado de natureza experiencial, valorizando o dispositivo das vivências em nossas programações.

O Congresso Regional Norte de Educação Médica (Crenem) é estratégico, portanto, enquanto espaço científico, pedagógico e político, ao reunir docentes, estudantes, residentes, preceptores, gestores e pesquisadores comprometidos com a formação médica orientada pelas necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas singularidades da Amazônia brasileira.

Em 2026, o Crenem foi realizado em Macapá (AP), sob a hospitalidade da Universidade Federal do Amapá e da Faculdade Integrado, com sede no Sebrae Amapá, e se debruçou sobre os Desafios da Formação Médica na Amazônia Brasileira: Território, Diversidade e Transformação Social. Em 2027, o Congresso será realizado em Santarém (PA), nos dias 28 e 29 de maio, na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

Coerentes com os nossos propósitos, proporcionaremos aos participantes do congresso um período imersivo no âmbito da saúde fluvial, através de uma Vivência no barco-hospital-escola Abaré, antecedendo o início das atividades oficiais do Crenem. É válido dizer que o barco Abaré é a primeira Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) do Brasil, operando como um barco-hospital.

No que concerne ao processo de reconfiguração da Regional Norte da Abem, reagrupando-a em Regional Norte I e II, a atual diretoria da Regional Norte constituiu uma Comissão, composta por 12 pessoas para esta reestruturação.

A atual diretoria se despede com um sentimento de pertencimento renovado: pertencimento à comunidade que vivencia o cotidiano da realidade da educação médica na Amazônia brasileira e se dedica a pensar com responsabilidade social os seus rumos.

Nossos agradecimentos ao coletivo, com um forte abraço-abrigo.

À nova diretoria, bom trabalho!



Foto: Comissão organizadora do Crenem

Imersão no Quilombo do Curiaú durante o XII Crenem



Debates, inovação e participação estudantil fortalecem a atuação da Abem na região



Foto: Acervo Abem

A Regional RJ/ES da Abem iniciou, em outubro de 2025, o ciclo de debates mensais Diálogos em Educação Médica, que já contou com 11 edições e reuniu mais de 500 participantes. Nesse percurso, discutimos temas como as novas DCN, produção científica e inteligência artificial, ensino e aprendizagem de estudantes com necessidades específicas, entre outros temas. Esses diálogos têm proporcionado oportunidades valiosas para acolher interessados na discussão da educação médica, compartilhar experiências das escolas da Regional e trazer convidadas e convidados com sólida trajetória e produção em cada temática.

O ano de 2026 também foi marcado pelo trabalho conjunto com o Núcleo do Teste de Progresso da Regional RJ/ES. Em fevereiro, realizamos uma atividade presencial para apresentar a trajetória do Teste de Progresso e promover uma oficina de elaboração de itens. Foram inscritos 37 participantes de 25 escolas médicas. Nosso agradecimento especial à Universidade Iguaçu (Unig), pela prontidão e calor em nos receber e acolher em sua instituição.

O projeto Rever seguiu mobilizando nossa Regional, com a participação ativa de delegados e coordenadores nos encontros regionais e nacional.

Além disso, a mobilização discente foi uma prioridade neste ciclo. Foi criado um grupo para que os discentes da regional RJ/ES tivessem um espaço de comunicação, com aproximadamente 130 estudantes de graduação, a grande maioria sem contato prévio com a Abem.

E já estamos em movimento para o futuro: iniciamos o processo de construção do Cobem 2027, que acontecerá no Rio de Janeiro. A comissão organizadora reúne educadores e educandos de 17 instituições, comprometidos em realizar um evento que represente toda a Regional e reflita os desafios da Educação Médica no nosso país.

Nos vemos na cidade maravilhosa em outubro do próximo ano!



Foto: Acervo Abem

Encontro de apresentação do Teste de Progresso (fevereiro/2026)



14º CPEM consolida o diálogo sobre os desafios da educação médica



De 18 a 20 de abril, Ribeirão Preto sediou o 14º Congresso Paulista de Educação Médica (CPEM), que teve como tema As DCN e o Futuro da Formação Médica: entre Normas e Narrativas. O evento reuniu quase 700 congressistas e palestrantes de 43 escolas médicas, consolidando-se como um importante espaço de reflexão sobre os desafios e as perspectivas da educação médica brasileira.

A programação contou com duas aulas magnas, 33 mesas temáticas e 42 oficinas, além da apresentação de 416 trabalhos científicos, distribuídos em quatro eixos temáticos que contemplaram diferentes dimensões da formação médica.

O primeiro eixo, As novas Diretrizes Curriculares Nacionais, promoveu uma análise crítica das DCN 2025 à luz das transformações contemporâneas, das demandas sociais em saúde e dos avanços pedagógicos e tecnológicos.

O segundo eixo, Residência médica e educação permanente em saúde, abordou a continuidade da formação médica, discutindo a articulação entre graduação, residência médica e educação permanente.

O eixo Inovação em educação médica reuniu debates sobre tendências e práticas

inovadoras no ensino médico, considerando os impactos das transformações tecnológicas, culturais e científicas no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, o eixo Narrativas da formação: compromisso social e integração ensino-pesquisa-comunidade destacou a importância de formar profissionais capazes de responder às necessidades da população brasileira, incorporando diferentes saberes à prática médica. As discussões enfatizaram o papel da justiça social, das humanidades e da valorização da diversidade, além de reforçarem a integração entre ensino, pesquisa e extensão como elemento essencial para a formação das novas gerações de profissionais da saúde.



14º Congresso Paulista de Educação Médica, em Ribeirão Preto (abril/2026)

Foto: Acervo Abem

Foto: Acervo Abem



REGIONAL SUL I

Um ano dedicado à construção do Cobem 2026



Foto: Carolina Gonçalves_CVINK

Toda vez que uma Regional assume a missão de sediar o Congresso Brasileiro de Educação Médica, sua rotina muda. Com a Regional Sul I não foi diferente.

Ao longo deste ano, boa parte de nossa energia esteve dedicada à organização do 64º Cobem. Foi um período de planejamento e inúmeras reuniões, temos a convicção de que esse esforço será recompensado por um evento memorável, marcado pela qualidade científica, pelo diálogo e pela troca de experiências entre pessoas comprometidas com uma formação médica cada vez melhor.

Ainda como preparação para o Cobem, promovemos as Rotas Gaúchas da Educação Médica, uma iniciativa conjunta com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). O encontro contou com uma palestra e uma oficina sobre avaliação e elaboração de itens, conduzidas pelo professor Valdes Bollela.

Outro momento marcante foi a Oficina Regional do Projeto Rever, que reuniu mais de 100 educadores, gestores e estudantes de medicina. A avaliação também esteve presente em outra importante iniciativa da regional que foi a realização do Teste de Progresso.

Nossa rede também cresceu. Neste ano, o Centro Universitário Cesuca, a Faculdade da Serra Gaúcha e o Hospital Moinhos de Vento receberam parecer favorável para associação institucional à Abem.

A residência médica permaneceu como uma pauta estratégica, com a Regional ativa nas reuniões da Comissão Estadual de Residência Médica, reafirmando a importância de aproximar cada vez mais a graduação e a residência. Também estivemos presentes na edição gaúcha do Encontro da Comissão Nacional do Médico Jovem, realizada na sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul.

Por fim, 2026 também está sendo um ano de renovação. As eleições mobilizaram nossa Regional e abriram espaço para novas lideranças, novas ideias e novos projetos. Mais do que uma mudança de gestão, esse é um momento de renovação do compromisso coletivo com uma educação médica crítica, inovadora, socialmente responsável e capaz de responder aos desafios do nosso tempo.

Aproveitem o Cobem 2026 e celebrem esse caminho construído de forma coletiva e solidária!



REGIONAL SUL II

Uma gestão voltada à aproximação, ao diálogo e ao fortalecimento da educação médica



PROJETO REVER
Oficina Regional • Curitiba / PR

Foto: Carolina Gonçalves_CMNK

A gestão 2025–2026 da Regional Sul II foi pautada pelo compromisso de ampliar a presença da Abem nas escolas médicas do Paraná e de Santa Catarina, especialmente nas instituições localizadas fora dos grandes centros.

Em um período marcado pela publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2025 e pela implantação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), a Regional concentrou esforços na interiorização das ações, no fortalecimento das redes de colaboração e na ampliação da participação de docentes, gestores e estudantes.

A estratégia de levar as atividades da Abem para cidades do interior aproximou instituições que historicamente participavam pouco da associação. A realização da Oficina Regional em Joinville e do XV Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica (CCPEM), em Toledo, ampliou o acesso às atividades da Regional e fortaleceu o sentimento de pertencimento de novas escolas e profissionais à comunidade da educação médica.

As oficinas regionais promovidas em Joinville e Maringá reuniram docentes, gestores e estudantes em torno de temas centrais da formação médica, como saúde mental, integração curricular, Teste de Progresso e implementação das novas DCN.

O XV CCPEM reuniu 180 inscritos e consolidou-se como um espaço estratégico para discussão das novas DCN, do Enamed e das transformações na formação médica.

O Fórum Permanente de Coordenadores foi retomado e reabriu um importante espaço de diálogo, favorecendo o compartilhamento de experiências e a construção de uma agenda colaborativa para enfrentar desafios comuns da gestão acadêmica.

A participação estudantil foi fortalecida ao longo de toda a gestão, com os estudantes contribuindo para os principais debates relacionados à formação médica.

Para a próxima gestão, o desafio será consolidar essa comunidade regional de aprendizagem e manter uma atuação colaborativa, contínua e cada vez mais integrada em favor da qualidade da formação médica.



Oficina regional do Projeto Rever (março/2026)

Foto: Júlio César Marin_CMNK



Associação Brasileira
de Educação Médica

DESTAQUES • 2025 – 2026

GTs em movimento

Quatro frentes que conectam formação, cuidado, equidade e políticas educacionais

CONFIRA NA ÍNTEGRA



Acesse ao material
digital completo



GT | ABEM
Residência
Médica

Um fórum permanente para construir caminhos

O primeiro Fórum de Residência Médica abriu um espaço permanente de escuta e formulação coletiva. Em 2026, o GT aproximou graduação, residência e as necessidades de formação para o SUS.

4 eixos prioritários

- acesso e permanência
- saúde mental
- avaliação
- regulação



GT | ABEM
Saúde e
Espiritualidade

O tema ganha espaço nas novas DCN

A atuação no Projeto Rever ajudou a explicitar escuta, crenças e diversidade religiosa nas novas diretrizes. Mesas, oficinas e encontros ampliaram a formação e o debate sobre o tema.

DCN avanço institucional

- escuta qualificada
- crenças e valores
- implementação curricular



GT | ABEM
População
(In)Visibilizadas
e Diversidade

Visibilidade também transforma a formação

O trabalho do GT promoveu o debate de estratégias para ampliar a inserção de populações historicamente invisibilizadas na formação médica. Em 2026, a agenda avançou para o acolhimento de pessoas com deficiência na educação médica.

Pautas em debate

- saúde indígena
- inclusão de PcD
- diversidade na formação



GT | ABEM
Formação por
competências
e EPAS

Um consenso nacional para orientar as EPAs

O GT ampliou a circulação das *Entrustable Professional Activities (EPAs)* em congressos, oficinas e encontros virtuais. O consenso nacional elaborado pelo grupo foi submetido à publicação científica e aguarda avaliação editorial.

3 frentes de entrega

- oficinas regionais
- webinar AMEE 2025
- consenso nacional

EDITAL DE PESQUISA

Abem divulga projetos contemplados no 2º Edital de Auxílio à Pesquisa em Educação Médica

18 Meses de apoio

PROJETOS CONTEMPLADOS

● Regional Minas Gerais

Formação para o cuidado social: estratégias educacionais em saúde baseadas na extensão e na pesquisa antropológica voltadas para o controle da violência contra a mulher

Taciana de Figueiredo Soares

● Regional Nordeste I

Inserção de temas contemporâneos nos projetos pedagógicos dos cursos de medicina: saúde LGBTQIAPN+ e mudanças climáticas

Luiz Fernando Quintanilha de Mesquita

● Regional Nordeste II

Graduandos em medicina com dificuldades específicas de aprendizagem (DEA): um olhar 360° para os atores envolvidos no seu processo de ensino-aprendizagem

Leonam Costa Oliveira

● Regional Norte

Avaliação do impacto de modelos do sistema nervoso central humano, produzidos por impressão 3D, aplicados à metodologia ativa de ensino de Anatomia Humana em um curso de Medicina em Belém (PA)

João Vitor de Menezes Santos

● Regional São Paulo

Projeto V.I.D.A.: vulnerabilidades Interseccionais, determinantes ambientais e estratégias formativas para o cuidado da hipertensão arterial na educação médica

Jacqueline Costa Teixeira Caramori

● Regional Sul I

Identificação dos marcos de competências e atividades profissionais confiabilizadoras no eixo de conhecimento Políticas de Saúde e Gestão do Cuidado: revisão curricular participativa para a transversalização das temáticas de saúde planetária e envelhecimento sustentável na formação médica

Maria Noel Marzano Rodrigues

● Regional Sul II

Aperfeiçoar a formação médica na Universidade Estadual de Maringá por meio do ensino da saúde ambiental e da toxicologia

Edson Arpini

No Cobem, a comunidade acadêmica terá a oportunidade de conhecer os resultados dessas pesquisas e dialogar com seus pesquisadores, fortalecendo a produção científica e a inovação na Educação Médica brasileira. Não deixe de acompanhar essas apresentações!

O edital tem apoiado projetos voltados às temáticas “**Saúde ambiental na educação médica: o ensino para a promoção da saúde humana**” (Ano Temático da Abem 2023) e “**Democracia na Educação Médica: participação, inclusão e transformação**” (Biênio Temático da Abem 2025–2026), incentivando investigações que contribuam para o aprimoramento da formação médica e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.



Balanço geral 2025

TOTAL DO ATIVO E DO PASSIVO

R\$ 7.206.000,94

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025

A partir de 2018, entregamos a Abem com uma evolução de seu Balanço Patrimonial demonstrando crescimento estrutural de longo prazo dos ativos, forte expansão em 2024 e 2025, elevada liquidez, reservas financeiras robustas e alta capacidade de investimento. Além disso destacamos a reforma da sede em Brasília, no ano de 2022 e ampliação, com aquisição da terceira sala em 2025 e sua reforma em 2026 qualificando a ambiência para o trabalho das Equipes de Secretaria e Gestão da Abem. Estes indicadores revelam ações relacionadas a maior oferta de benefícios e oportunidades de participação com consequente ampliação no número de associados individuais e institucionais assim como da adimplência em geral, fruto da comunicação e atenção às demandas da comunidade da educação médica brasileira.

RECEITAS	DESPESAS	SUPERÁVIT
R\$ 6.787.405,71	R\$ 5.978.303,54	R\$ 809.102,17

BALANÇO PATRIMONIAL

Associação Brasileira de Educação Médica (Abem)
Período: 01 a 31 de dezembro de 2025
CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

ATIVO	Valor R\$	PASSIVO	Valor R\$
ATIVO CIRCULANTE	5.991.266,05	PASSIVO CIRCULANTE	3.570.803,69
Disponibilidades	5.830.885,87	Recurso Proj. Rever	3.570.803,69
Caixa, bancos	29.348,08		
Aplicações financeiras	5.801.537,79		
OUTROS CREDITOS A RECUPERAR	1.819,51		
Notas e faturas a receber	1.819,51		
TRIBUTOS A RECUPERAR	248,54		
Tributos federais a recuperar	248,54	PATRIMONIO SOCIAL	397.074,89
		Patrimônio social	397.074,89
OUTROS CRÉDITOS	158.312,13		
Outros créditos	158.312,13	Superávits ou déficits acumulados	3.238.122,36
		Superávits acumulados	3.238.122,36
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.214.734,89		
Imobilizado	1.214.734,89		
Instalações	19.624,22		
Máquinas, equipamentos e ferramentas	13.734,37		
Móveis e utensílios	206.788,61		
Imóveis	1.059.671,82		
Computadores e periféricos	132.915,82		
Benfeitorias em propriedades	17.697,69		
(-) Depreciação acumuladas	(235.697,64)		
TOTAL DO ATIVO	7.206.000,94	TOTAL DO PASSIVO	7.206.000,94

**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO
EXERCÍCIO FINANCEIRO (DREF)**
Período: janeiro a dezembro DE 2025
 CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

RECEITAS OPERACIONAIS	
Contribuições associados	2.607.040,61
Associados institucionais	2.162.848,79
Associados individuais	444.191,82
Congresso e eventos, regionais e outros	4.135.600,74
Inscrições COBEM (pacotes, empenhos etc.)	1.290.459,76
Expositores eventos	809.230,00
Inscrições eventos regionais	222.836,43
Expositores eventos regionais	41.352,87
Recursos outros (tax. revista, etc.)	1.612.130,48
Expositores internacionais	158.500,00
Descontos obtidos	1.091,20
Receitas financeiras	44.764,36
Rend. s/ aplicações financeira	44.764,36
TOTAL DE RECEITAS	6.787.405,71
DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas com pessoal	851.777,78
Salários e ordenados	378.737,19
Férias	36.143,10
13º Salário	27.794,56
Rescisão de contrato	7.747,69
Previdência social	165.103,22
FGTS	37.214,76
PIS s/ Floa	4.788,39
IRF s/ Floa	49.800,51
Desp. c/ alimentação (vale refeição)	59.154,50
Desp. c/ plano de saúde	73.417,78
Desp. c/ exame médicos	50,00
Desp. c/ taxa CIEEE	3.122,75
Desp. c/ bolsa CIEEE	8.703,33
Despesas gerais e administrativas	550.985,47
Desp. c/ honorários técnicos	23.085,00
Desp. c/ correios e telégrafos	98,50
Desp. c/ mat. expediente	5.046,05
Desp. c/ transporte urbano	1.263,03
Telefone	414,13
Desp. c/ cartório (registro, autenticações etc.)	643,20
Desp. c/ informativo fiscal	132,70
Desp. c/ inscrições eventos	1.000,00
Desp. c/ impostos	34.573,77
Desp. bancárias	2.320,00
Desp. c/ domínio, manut. (internet)	537,23
Desp. c/ juros, multas	18,37
Desp. diversas	14.734,80
Desp. c/ contrib. anuidade	8,48
Depreciação/amortização	41.858,23
Desp. c/ fretes e carretos	120,00
Desp. c/ seguro	479,13
Desp. c/ material gráfico	5.196,38
Desp. c/ taxas	534,00
Desp. c/ custas judiciais (sala RJ)	1.353,39
Desp. condominiais	14.472,30
Desp. c/ divulgação e comunicação	8.943,11
Desp. c/ copa (café, biscoito, etc.)	7.796,44
Desp. c/ bolsas	308.200,00
Desp. c/ pessoa jurídica	1.513,33
Desp. c/ assess. e consultoria jurídica	3.720,00
Desp. c/ IPTU	5.130,70
Desp. diversas (brindes e outros)	19.595,29
Desp. c/ internet (assinatura)	198,77
Desp. c/ auditoria contábil	5.000,00
Desp. c/ anuidade cartão	361,89
Desp. c/ patrocínios	5.000,00
Desp. c/ ISS	37.282,35
Desp. c/ manutenção	354,90

Reuniões/eventos	1.680.320,15
Desp. c/ passagens	287.901,01
Desp. c/ hospedagens, infraestrutura	245.007,78
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	863.177,39
Desp. c/ passagens internacionais	8.104,54
Desp. c/ inscrições eventos internacionais	2.195,54
Desp. c/ estrutura (sala, equipamentos)	128.321,80
Desp. c/ alimentação	109.887,69
Desp. diárias internacionais	35.072,40
Desp. diversas	652,00
Despesas com informática	80.649,00
Manut. de equipamentos, sistema, etc.	23.380,94
Desp. c/ assessoria (TI)	48.966,38
Desp. c/ servidor e-mail	8.301,68
Despesas c/ publicação (revista)	70.317,15
Desp. c/ tradução (inglês)	43.693,64
Desp. c/ revisão editorial.	19.462,71
Desp. c/ anuidade da ABEC	1.692,60
Desp. c/ revisor de português	4.758,20
Desp. c/ material gráfico	710,00
Despesas com COBEM	2.185.799,62
Desp. c/ passagens	183.749,88
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	165.344,41
Desp. c/ material congressistas	7.852,10
Desp. c/ material gráfico	19.521,70
Desp. c/ filmagem/impressão	16.582,57
Desp. c/ pessoa jurídica	525.864,00
Desp. c/ serviços material expediente	1.138,40
Desp. c/ impostos/taxas	4.260,86
Desp. bancárias	564,22
Desp. c/ fretes e carretos	50,00
Desp. c/ hospedagem	212.704,50
Desp. c/ infraestrutura (espaço locação)	48.408,00
Desp. c/ aluguel de equipamentos	118.780,00
Desp. c/ empresa organiz.	72.400,00
Desp. c/ juros, multas	121,05
Desp. c/ public. divulgação	8.847,97
Desp. c/ alimentação	216.649,60
Desp. diversas (brindes e outros)	25.364,90
Desp. c/ transporte	62.130,00
Desp. c/ locação imobiliário	84.897,46
Desp. c/ assessoria (TI)	42.592,00
Desp. c/ internet, rede local	28.483,90
Desp. c/ alojamento	21.000,00
Desp. c/ legalização evento	9.415,06
Desp. c/ locação equipamento	84.590,00
Desp. c/ serviços outros	224.487,04
REGIONAIS ABEM	457.658,45
Regional Centro-Oeste	14.749,10
Desp. c/ assessoria (TI)	4.620,00
Desp. c/ passagens	2.202,60
Desp. c/ material consumo	1.256,50
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	6.670,00
Regional RJ/ES	144.533,05
Desp. c/ passagens	5.919,19
Desp. c/ hospedagem	12.492,00
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	22.570,00
Desp. c/ informática (TI)	13.513,50
Desp. c/ alimentação	17.800,00
Desp. c/ material consumo	28.977,40
Desp. c/ estrutura (sala, equip. etc.)	29.510,00
Desp. diversas	13.750,96
Regional Minas Gerais	3.760,00
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	3.760,00

Regional Sul I	72.658,36
Desp. c/ passagens	6.310,13
Desp. c/ hospedagem	3.087,00
Desp. c/ alimentação	12.303,00
Desp. c/ estrutura (sala, equip. etc.)	24.910,00
Desp. c/ empresa de eventos	6.000,00
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	10.621,00
Desp. c/ material consumo	2.267,25
Desp. c/ informática (TI)	5.733,00
Desp. diversas	1.426,98
Regional Sul II	52.251,61
Desp. c/ passagens	4.738,68
Desp. c/ hospedagem	4.500,73
Desp. c/ informática (TI)	5.410,00
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	13.995,00
Desp. c/ alimentação	9.385,00
Desp. c/ estrutura (sala, equip. etc.)	7.850,00
Desp. c/ pessoa física	600,00
Desp. c/ material consumo	4.292,20
Desp. diversas	1.480,00
Regional São Paulo	20.000,00
Desp. c/ informática (TI)	20.000,00
Regional Norte	72.178,00
Desp. c/ passagens	34.220,56
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	8.250,00
Desp. c/ alimentação	7.100,00
Desp. c/ material consumo	655,00
Desp. c/ informática (TI)	15.053,00
Desp. diversas	6.644,44
Desp. c/ estrutura (sala, equip. etc.)	255,00
Regional Nordeste I	77.528,33
Desp. c/ passagens	9.424,33
Desp. c/ hospedagem	749,00
Desp. c/ alimentação	27.050,00
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	22.230,00
Desp. c/ informática (TI)	9.820,00
Desp. diversas	7.450,00
Desp. c/ material consumo	805,00
** A REGIONAL NE II - NÃO HOUVE DESPESAS NO PERÍODO **	
Despesas Auxílio Edital Pesquisa N° 005/2022	100.795,92
Pesquisadora Priscila Maria Alvares Usevicius	9.963,68
Pesquisadora Raquel Autran Coelho Peixoto	10.026,43
Pesquisadora Joana Froes Bragança Bastos	22.214,68
Pesquisadora Milena Coelho Fagundes Caldato	15.247,97
Pesquisadora Maria Noel Marzano	300,00
Pesquisador Rinaldo Henrique Aguillar	17.173,59
Pesquisador Leandro Tuzzin	22.500,00
Pesquisador João Pedro Paz Takeuchi	3.369,57
TOTAL DESPESAS	5.978.303,54
(=) Superavit/exercício	809.102,17



RECURSOS/PROJETOS

Recebimentos/Aplicação – Recursos de Projetos

Carta Acordo N° SCON 2024 -00149

“Projeto Formação Médica para o Brasil: Onde Estamos e para Onde Vamos? Um olhar comprometido responsabilidade social no século XXI” titularizado como Projeto Rever

Saldo disponível/projeto (2024)	R\$ 2.868.263,29
Rend. Aplicação Financeira	R\$ 335.735,11
Outras devoluções, retorno etc	R\$ 76.647,04
Total	R\$ 3.280.645,44
Recurso Recebido (2025)	R\$ 6.823.850,00
Total	R\$ 10.104.495,44
Recursos aplicado (2025)	R\$ 6.533.691,75
Saldo disponível/projeto (2025)	R\$ 3.570.803,69

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Em reais)

	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	397.075,00	2.324.722,00	2.721.797,00
Superávit do exercício	-	104.298,00	104.298,00
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	397.075,00	2.429.020,00	2.826.095,00
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-
Superávit do exercício	-	809.102,00	809.102,00
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	397.075,00	3.238.122,00	3.635.197,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), especialmente a NBC T 10.19, das entidades sem fins econômicos, bem como disposições da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as seguintes principais práticas contábeis:

- As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos deduzidos, quando aplicável, de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.
- O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens.
- As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço.
- A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis. Os efetivos resultados podem divergir dessas estimativas e premissas utilizadas.

APEX AUDITORES, CONTADORES E CONSULTORES
CRC RJ-004.212 O/B

JOSÉ BATISTA JUNIOR
CPF: 535.070.616-00
CONTABILISTA
CRC DF - 007451/0

GUSTAVO PETROCELLI
CONTADOR
CRC RJ-101.274 O/9



A EDUCAÇÃO MÉDICA SE CONSTRÓI EM REDE

Associe-se à Abem e participe de uma comunidade que transforma escuta, conhecimento e colaboração em caminhos para a formação médica brasileira

FAÇA PARTE

Juntos, ampliamos a força da educação médica

ABEM-EDUCMED.ORG.BR



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA - GESTÃO 2024-2026

CONSELHO DIRETOR

Diretor-presidente
Sandro Schreiber de Oliveira
(FURG/UCPEL)

Diretor vice-presidente
Estevão Toffoli Rodrigues
(UFBA)

Diretora-tesoureira
Denise Herdy Afonso
(UERJ)

Diretora de inovação
Alessandra Carla de Almeida Ribeiro
(UFU)

Diretor-secretário
Aristides Augusto Palhares Neto
(UNESP/Botucatu)

Diretora discente
Naiana Palheta Moraes
(UFPA)

Diretor médico-residente
Vinicius Santos Rodrigues
(HEM/FHEMIG)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coordenador residente
Iago Ribeiro da Costa
(FPS)

Vice coordenador residente
Lara Carolina
(UFRGS)

Coordenadores discentes
Daniel Negreiros de Lima
(FELUMA/FCMMG)
Julio César de Albuquerque Batinga
(UFAL/Arapiraca)
Raisa Soares Estevão da Graça
(UFRJ/Macaé)

CONSELHO FISCAL

Membros titulares do conselho fiscal
Henry de Holanda Campos
(UFC)
Marco Aurélio Marangoni
(UNESP/Botucatu)
Ruy Guilherme Silveira de Souza
(UFRR)

REGIONAIS

Diretor Regional Centro-Oeste
José Eduardo Baroneza (UNB)

Diretora Regional Minas Gerais
Monica Couto Guedes Sejanos da Rocha
(FCMS/JF Suprema)

Diretor Regional Nordeste I
Humberto de Castro Lima Filho (EBMSP)

Diretor Regional Nordeste II
Eduardo Simon (FCMPB)

Diretor Regional Norte
Luciana Brandão Carreira (UEPA/CESUPA)

Diretor Regional RJ/ES
Aída Regina Monteiro de Assunção (UERJ)

Diretor Regional São Paulo
Toufic Anbar Neto (Faceres)

Diretor Regional Sul I
Francisco Jorge Arsego de Oliveira (UFRGS)

Diretora Regional Sul II
Izabel Cristina Meister Martins Coelho

Editora-chefe Rbem
Rosiane Viana Zuza Diniz (UFRN)

Coordenador pedagógico do Teste de Progresso
Henry de Holanda Campos (UFC)

Coordenador técnico do Teste de Progresso
Leandro Tuzzin (UFFS)

Coordenadora técnica Preceptores
Denise Herdy Afonso (UERJ)

Coordenadora pedagógica de Preceptoría
Lia Márcia da Silveira (UFRJ)

REALIZAÇÃO



ABEM-EDUCMED.ORG.BR

@abemnacional • secretaria@abem-educmed.org.br

APOIO

PUCRS

PATROCINADOR PLATINA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PATROCINADOR DIAMANTE



PATROCINADOR OURO



PATROCINADOR PRATA



PATROCINADOR BRONZE

